PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Ciências Contábeis

Arison Jorge Durães

Bruno Rhandler Fernandes

Felipe César Louzada de Almeida

Guilherme da Costa Reis

Marcos José Ribeiro Júnior

**A GESTÃO AMBIENTAL:**

**Conceitos, características e aplicações em empresas diversas**

Belo Horizonte

2013

Arison Jorge Durães

Bruno Rhandler Fernandes Rodrigues

Felipe César Louzada de Almeida

Guilherme da Costa Reis

Marcos José Ribeiro Júnior

**A GESTÃO AMBIENTAL:**

**Conceitos, características e aplicações em empresas diversas**

Trabalho interdisciplinar apresentado às matérias de Análise de Custos, Auditoria, Contabilidade Governamental, Contabilidade e Orçamento Empresarial, Ética Profissional e Sistemas Contábeis II do 6° período do curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Professores: José Ronaldo, Amilson Zanetti, Amaro Junior, Giovanni Caixeta, José Luiz, Alex Diamante e Lair Rodrigues.

Belo Horizonte

2013

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO**.................................................................................................3

**2 CONCEITO, CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES**......................................5

**3 BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A – MB CONSCIENTE AMBIENTAL** **(ESTUDO DE CASO)**..........................................................................................8

**4 A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DA GESTÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**................................................................................11

**5 CONCLUSÃO**.............................................................................................................13

**6 REFERÊNCIAS**..............................................................................................18

**1 INTRODUÇÃO**

Em meio a globalização, capitalismo e a evolução das tecnologias será que é possível pensarmos em ambiente, ecossistema e sustentabilidade? Sim, é possível e necessário.

A todo o momento em nossa sociedade nos deparamos com situações onde precisamos reduzir gastos, diminuir custos e aumentar os lucros, mas nunca foi percebido que através de atitudes conscientizadoras estes indicadores poderiam ser atingidos. Um simples papel que é economizado pode ser reaproveitado, uma simples área verde pode transformar um modo de vida para melhor. É com atitudes assim que o mundo caminha para a gestão ambiental.

A gestão ambiental apresenta diversos conceitos e ideias diferentes, mas que nos leva sempre ao mesmo lugar, a gestão dos recursos disponíveis no sistema para transformação em produtos, serviços e bem-estar para a população e para as empresas.

Existe hoje uma preocupação muito grande por parte de todos a este respeito, pois se sabe que os recursos utilizados em sua maioria não são uma fonte inesgotável e tem vida útil, sendo assim, cada vez mais se faz necessário a descoberta de novas fontes de recursos e novas tecnologias para melhor aproveitamento destes.

Quando uma empresa efetua coleta seletiva e separa de forma efetiva seus resíduos ela poderá reaproveitar de outra forma não sendo necessário efetuar dispêndio de valor e não precisara buscar no sistema recursos seja ele qual for. Pequenas atitudes feitas de forma isolada quando vistas de forma macro influenciam de forma relevante nos índices.

Pois bem, a partir deste contexto se torna extremamente relevante a necessidade de entender como funciona a gestão ambiental em suas diversas faces e de se aprimorar o conceito visando o aumento na afetividade das ações.

Apresentaremos conceitos gerais sobre essa gestão e de que forma ela impacta a sociedade, legislação aplicável e a preocupação dos órgãos públicos, caso real e em números de uma empresa que adotou a gestão ambiental e tem como programa a Consciência Ambiental e discussão sobre a importância de se fazer essa gestão não só dentro das empresas, mas na sociedade como um todo.

**2 CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES**

Quando falamos em gestão Ambiental estamos falando em um conjunto de cuidados e responsabilidades que interferem no manejo do sistema ambiental. Esta gestão implica em inter-relacionar diversas ciências procurando uma fórmula que seja válida, que seja capaz de produzir efetiva eficiência ambiental às práticas que causem dano ao sistema .

A gestão ambiental tem como objetivos principais, diminuir o impacto das ações humanas nos diversos sistemas ambientais, melhorar a vida na sociedade e aumentar ao máximo a sustentabilidade das matérias existentes no ecossistema.

Tal processo é mais amplo do que parece, não é apenas tratar da água e do esgoto, não é apenas despoluir os rios e sim, de forma global, unificar processos afim de gerir de forma eficiente todos os recursos existentes e por meio de ações sócio ambientais procurar satisfazer a demanda da sociedade sem prejudicar o meio ambiente. Como dito anteriormente a gestão ambiental é a inter-relação de diversas ciências afim de promover a sustentabilidade das matérias encontradas no sistema, é trabalhar junto a sociedade para minimizar impactos na natureza e promover o desenvolvimento industrial.

Com a globalização e o desenvolvimento industrial a todo momento se faz necessário a utilização de recursos, se não naturais mas que sua matéria original é encontrada na natureza, sendo assim o uso desenfreado e mau gerido trás consequências catastróficas para a sociedade e para a natureza. Para que isso seja minimizado, várias empresas e órgãos governamentais já fazem o uso do termo responsabilidade social que preocupados com seus custos, produtividade, trabalhadores, comunidades locais, clientes, fornecedores, autoridades públicas e concorrentes contribuem de forma voluntária para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo.

 É interessante quando analisamos em quais atividades é possível fazer esta gestão e percebemos que isso está incluído em diversos ramos. Seja em atividades de produção e transformação, seja em varejo ou atacado, seja em instituições de ensino ou até mesmo em instituições financeiras, a gestão ambiental está presente e assumi um papel de grande responsabilidade .

Evidenciando a preocupação dos órgãos públicos para com esse assunto, destacamos o art.170 da constituição federal que estabelece que a ordem econômica tem por fim assegurar a todos a existência digna, observados, entre outros, o princípio da defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação. A Constituição dispõem em seu art. 225, que todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defende-lo e preserva-lo para presentes e futuras gerações.

Para tanto o governo faz o dispêndio de valores voltados a gestão ambiental. No ano de 2007 o governo empenhou o valor de R$3.248 milhões e em 2008 o valor de R$3.754 sendo que sua grande maioria foi empenhada em sua sub função de recursos hídricos.

Existem legislações vigente que tratam dessa responsabilidade, dentre elas destacamos a ISO 14.000 que foi redigida pelo comitê 207 e trata das ferramentas e sistemas de gestão ambiental , e o CONAMA (CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE) que é o órgão consultivo e deliberativo que trata das questões ambientais no país.

Em pesquisa realizada foi verificado que apenas 7 empresas em Minas Gerais possuem a ISO 14.000, concluindo que é um número efêmero diante da quantidade de empresas existentes no estado.

A creditação desta ISO14.000 deveria ser tornar como um referência até mesmo para a captação de clientes e apresentação da empresa no mercado de trabalho, sendo tratado como um referencial e ao mesmo tempo conscientizando a povo a importância da preservação do ambiente e a Gestão Ambiental como alicerce para o crescimento da mesma, tanto em retorno financeiro, quanto em índices de consciência ambiental.

É importante frisar que há procedimentos a serem seguidos para a implantação deste sistema e reger um controle interno para dar seguimento a este novo processo, que será um grande avanço para o entidade e o homem e o meio ambiente.

**3 BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A – MB CONSCIENTE AMBIENTAL** **(ESTUDO DE CASO)**

Algumas empresas adotam a gestão ambiental em seu cotidiano como forma de melhorar as condições de trabalho dos seus funcionários, evitar desperdícios em sua produção, aumentar seus lucros, atender a legislações governamentais e atender a demanda da sociedade por um meio de vida melhor. Para que seja implantado de forma coerente e atendendo a normas, cada empresa que opta em fazer esta gestão deve estar atenta a órgãos que dispõem sobre o assunto e a tendências mercadológicas que interessem ao assunto.

Consideramos 5 princípios básicos para uma gestão ambiental efetiva:

1. Conhecer o que deve ser feito, definindo sua política de meio ambiente.
2. Elaborar o plano de ação para atender aos requisitos de sua política ambiental.
3. Assegurar condições para o cumprimento dos objetivos e metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias.
4. Realizar avaliações qualitativas e quantitativas periódicas do desempenho ambiental da empresa.
5. Revisar e aperfeiçoar a política do meio ambiente, os objetivos e metas ambientais e as ações programadas para assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa.

Destacamos em meio a diversas empresas, o Banco Mercantil do Brasil S/A, uma empresa naturalmente mineira de médio porte que não atua no ramo ambiental e sim no segmento financeiro no Brasil, ela conta com atualmente com cerca de 3.500 funcionários e com quase 200 agências abertas em todo território nacional. Apesar de sua atividade principal não ser voltada para a parte ambiental ela trabalha em prol da preservação ambiental diminuindo de qualquer maneira que seja o impacto de suas atividades e até mesmo conscientizando seus colaboradores da importância do assunto.

No ano de 2009 preocupado com a situação ambiental do país e do mundo, o Mercantil do Brasil resolveu adotar a política de gestão ambiental dentro da sua estrutura. Foi criado neste mesmo ano o programa MB CONSCIENTE AMBIENTAL com o intuito de atuar em diversas frentes visando minimizar os impactos ambientais de suas atividades e promover a educação ambiental junto a seus colaboradores. O departamento responsável pela gestão do programa é a gerencia de Marketing Corporativo e Relacionamento, por meio da Coordenação de Comunicação Externa e Gestão Socioambiental que recebe consultoria ambiental de uma empresa especializada no assunto.

Todo projeto quando é implantado sofre um pouco, pois, a realidade do papel não é dinâmica quando ha realidade mercadológica, sendo assim o primeiro passo do programa foi dado com 4 campanhas realizadas no ano de 2009, tendo como temas principais a água, energia, o plástico e as mudanças climáticas. Esses temas foram abordados com diversas palestras mostrando o que acontece com o ambiente, as consequências e o que pode ser feito para melhorá-lo a fim de trazer os funcionários de todas as agências a refletir sobre o assunto e propor meios de melhorias para o ambiente interno e externo às atividades da empresa. No final de 2009 após todos estes trabalhos serem feitos, funcionários de todo o país participaram de um debate via fórum virtual que permitiu esclarecer dúvidas quando a sustentabilidade e impacto de suas atividades.

Já em 2010 deu-se início a atividade efetiva de gestão ambiental com a implantação da coleta seletiva de papel na administração central, além da formação de um grupo denominado multiplicadores, afim de mostrar para todos os funcionários como utilizar das ferramentas e quais eram os objetivos a se alcançar. Após o sucesso inicial deste programa foi feita a companha nacional de sensibilização onde o tema era 3R’S – Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

A partir de 2011, além da expansão da atividade para todo território nacional, houve também o aumento no número de multiplicadores para 180 que passaram a atuar em todas as agências. Todo o trabalho foi visto ao final de 2011 quando foram contabilizados mas de 130 toneladas de papel e aproximadamente 1.500 lâmpadas, que foram destinados para locais corretos de tratamento onde esses itens foram reciclados e reaproveitados. A empresa ainda doou cerca de 500 banners de divulgação para o projeto ecobolsas que gera renda para famílias carentes de Belo Horizonte e região.

Já em 2012 e empresa contou com 62 ações e a chamado retorno, onde o funcionário através de questionário pode responder diversas questões e possibilitou que fosse criado um guia de boas práticas relacionados a mobilidade urbana, consumo de alimentos, consumo de energia e descarte de resíduos. Ainda em 2012 foram coletadas 1.518 lâmpadas, 91 toneladas de papel e 130 quilos de resíduos eletrônicos coletados no mês de dezembro na administração central.

Hoje o Mercantil conta com coleta seletiva diária em todas as agências, visando diminuir o desperdício e contribuir para uma sociedade mais justa e ambientalmente correta. Não existe uma legislação específica para bancos/ serviços porém a empresa atua em conformidade com a política nacional de resíduos sólidos.

A política de resíduos sólidos (LEI N°12.305) foi instituída em agosto de 2010 alterando a lei n°9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Ela tem como objetivo dispor sobre princípios e instrumentos relativos a gestão de resíduos sólidos e atribuir responsabilidade aos geradores, ao poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

Contudo a empresa ao longo dos anos vem alcançando seus objetivos e seu programa vem se tornando mais sólido, está sendo possível a ampliação e a padronização dos diversos processos ligados a gestão ambiental. O projeto tem vários desafios e acredita-se que o mais difícil e importante seria a mudança de cultura, mudando essa cultura consequentemente será possível transpor as barreiras da entidade e levar as ideias e conceitos para toda a sociedade, pois não existe ambiente sem sociedade e sociedade sem ambiente.

**4 A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DA GESTÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL**

Todo conhecimento adquirido é valido a partir do momento em que o mesmo é usado de forma útil e produtiva na sociedade de alguma forma.

O nosso mercado capitalista visa o lucro, mas não é entendido que com ações de “boa vizinhança” esses lucros podem ser alcançados. O governo acredita no desenvolvimento social e industrial lado a lado e incentiva atitudes em prol da sociedade e do ambiente, cabe aos gestores compreenderem e usar da melhor forma estes incentivos.

Na forma em que as mudanças estão ocorrendo grande parte dos olhares mundiais se voltaram para o meio ambiente, tal proposição se justifica pelo fato de diversos países participarem de conferencias a fim de propagar por todo o mundo a consciência ambiental e encontrar meios para que o impacto causado pela evolução industrial seja irrelevante ou até mesmo não existam na natureza.

Sempre é dito aos jovens que estão ingressando na universidade que é extremamente importante que ele saiba de tudo um pouco, e é verdade, isto se torna um diferencial quando ele for inserido no mercado de trabalho, qualquer profissional de qualquer ramo de atuação deve compreender diversas ciências e estar atento ao que lhe é solicitado externamente, criando diversas soluções e até mesmo desenvolvendo meios que facilitem a conclusão da atividade.

O meio ambiente sofre muito com as atitudes da sociedade uma vez que grande parte da natureza não é fonte eterna e sim um recurso escasso e é somente ela que pode mudar esta situação.

Existem diversos passos que se pode adotar para que a gestão ambiental contribua não só para a formação profissional, mas que faça parte do cotidiano e influencie em nossa forma de viver. A utilização de escadas ao invés de elevador ajuda a trabalhar os músculos e a economizar energia, ao sair, desligue da tomada aquilo que não estiver em utilidade, jogar o lixo de acordo com a classificação do contêiner em reciclável e não reciclável.

Os gestores das companhias devem se atentar para o fato de que toda ação tomada hoje, trará com ela, em um futuro próximo, consequências e cabe a ele tomar a atitude correta para obter uma consequência produtiva, uma vez que, se sabendo usar dos recursos disponíveis, os objetivos sejam eles quantitativos ou qualitativos ficam mais fáceis de ser alcançados. Tal atitude irá impactar não só em seus resultados financeiros, mas também servirá de exemplo para que as demais entidades utilizem diversos recursos e se enquadre no pensamento de que o meio ambiente é a chave para a sobrevivência humana.

**5 CONCLUSÃO**

Contudo que foi feito durante a pesquisa verificou-se que apesar dos diversos conceitos existentes sobre gestão ambiental todos eles remetem ao mesmo lugar, ou seja, na gestão dos recursos disponíveis na natureza a fim de buscar a eficiência em seus processos e a efetiva consciência ambiental na organização.

É fato que o assunto é de extrema relevância uma vez que se trata do meio onde vivemos e se torna dever de todos, como prevê a constituição cuidar para que ele não acabe. Sendo assim qualquer atitude que tivermos em prol da perpetuação do sistema será de grande valor uma vez que, em larga escala isso trará consequências benéficas para o ambiente.

As empresas causam um grande impacto no meio ambiente e consequentemente é responsável por grande parte da deterioração dos recursos naturais, sendo assim nada mais justo do que elas mesmas darem retorno à natureza. Hoje em dia não é por falta de recursos que as organizações deixam de fazer o seu papel consciente na sociedade, existem diversas formas, tecnologias, programas e legislações que auxiliam na efetiva diminuição do impacto na natureza.

A forma de utilizar os recursos começa primeiramente em casa. Ao se conscientizar na forma com que usamos a água, a energia, o descarte de material não reaproveitável, automaticamente irá influenciar em nossos “bolsos”, vendo o resultado de perto e sentindo a diferença. Se levarmos a implantação desta ideia às empresas, podemos obter um excelente resultado. Hoje em dia, pode-se ver que em diversas empresas há um ramo de reciclagem, principalmente em hospitais, que demanda um maior gasto e dependem completamente do ambiente limpo e confiável. A forma com que utilizamos materiais descartáveis influencia em sua decomposição no meio ambiente, uma vez que, não são todos os materiais que podem ser reclicados, dependendo do tempo de decomposição para se deteriorar completamente. Por isso cabe a utilizar de forma consciente, pensando também nos impactos ambientais.

Não é de hoje para amanha que isso irá acontecer, é necessário à mobilização da sociedade como um todo para que a passos curtos possamos aprender que sem isso não há vida e chegarmos a um estado de sanidade ambiental.

**6 REFERÊNCIAS**

Magrini, Alessandra . Legislação e Gestão Ambiental no Brasil. In : <http://fbds.org.br/fbds/IMG/pdf/doc-100.pdf>, acesso em 01/10/2013.

<http://queconceito.com.br/gestao-ambiental>

Brasil. Constituição (1988), artigos 170 e 225. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado,1998.